

## COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

*Blissus leucopterus* (SAY, 1832) (Hemiptera - Lygaeidae) NOVA PRAGA DE GRAMÍNEAS, INTRODUZIDA NO ESTADO DE MINAS GERAIS <sup>1</sup>

P.R. REIS<sup>2</sup> A. COSTA JR.<sup>3</sup> L.C. LOBATO<sup>3</sup>

Foi constatada em março de 1975, no Estado de Minas Gerais, pelo entomólogo Acácio Costa Junior, a ocorrência do percevejo *Blissus leucoptera* atacando a espécie de capim conhecido como "Taner Grass" (*Braquiaria sp.*). A maior concentração dos insetos foi encontrada nessa braquiária, entretanto, constou-se também a sua presença em outras gramíneas tais como milho, capim marmelada e outros capins selvagens.

Esses percevejos foram encontrados no solo, junto ao colo das plantas e nas bainhas das folhas. Os adultos tem coloração preta com asas brancas, medindo 3 a 4 mm de comprimento, apresentando formas de asas longas (macróptera) e de asas curtas (braquíptera). As patas e bases das antenas são de coloração avermelhada. As formas jovens são de coloração vermelha e se tornam escuras quando próximas do estágio de adultos.

Este inseto, nos Estados Unidos, é conhecido como "Ching bug", considerado importante praga do sorgo, milho, trigo, centeio, cevada, aveia e todos os capins cultivados e nativos.

Após a constatação do inseto em Minas Gerais, se iniciou o levantamento das áreas infestadas, a fim de que se pudesse realizar um programa de controle, adotando-se como critério procurar o inseto nas propriedades que possuíssem pastagens de braquiária, pois a disseminação estava sendo feita através de mudas desse capim. Até a presente data foram constatadas pastagens atacadas pelo percevejo nos municípios de Fortuna de Minas, Inhaúma, Sete Lagoas, Paraopeba, Pará de Minas, Lagoa da Prata, Arcos, Iguatama, Carmo da Mata, Campo Belo, Uberaba e Santana da Vargem.

Ao mesmo tempo em que se iniciava o levantamento da ocorrência efetuou-se um estudo de controle em Fortuna de Minas, com inseticidas que pudessem ser usados em pastagens. Os defensivos foram aplicados duas vezes com intervalos de oito dias e a eficiência foi calculada 14 dias após a segunda aplicação. Os defensivos testados e as respectivas eficiências foram:

---

### Comunicação Científica

<sup>1</sup> Comunicação apresentada no 3º Congresso da SEB-Maceió, Al., 1976.

<sup>2</sup> Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG.

<sup>3</sup> Departamento de Defesa Sanitária Vegetal da Secretaria de Agricultura, do Estado de Minas Gerais.

- 1) Carbaril 85 PM - 0,6 kg/ha (79% de eficiência);
- 2) Carbaril 85 PM - 1,2 kg/ha (88% de eficiência);
- 3) Carbaril 50 E - 1,0 L/ha (54% de eficiência);
- 4) Malatium 50 E - 2,0 L/ha (83% E);eficiência);
- 5) Fenitrotiom 50 E - 1,0 L/ha(79% E);eficiência);
- 6) Fenitrotiom 50 E - 2,0 L/ha(96% E);eficiência).